

Tel: +44 (0)20 7260 2660 www.indexoncensorship.org

Abertas as Indicações para o Index on Censorship Freedom of Expression Awards 2015

- **Premiação homenageia jornalistas, ativistas e artistas que lutam globalmente contra a censura**
- **Faça sua indicação em www.indexoncensorship.org/nominations**

Estão abertas as indicações para a premiação anual Index on Censorship Freedom of Expression Awards 2015. Nos últimos 14 anos, o Index on Censorship Freedom of Expression Awards reconheceu alguns dos mais notáveis batalhadores pela liberdade de expressão do mundo todo – desde rostos conhecidos, como o maestro Daniel Barenboim e a ativista pela educação Malala Yousafzai, até pioneiros menos conhecidos, como o cartunista sírio Ali Farzat e o último jornal independente do Azerbaijão, o “Azadliq”.

O prêmio destaca indivíduos que lutam para se expressar nas mais perigosas e difíceis situações. Como disse Idrak Abbasov, vencedor do prêmio em 2012: “No Azerbaijão, falar a verdade pode custar a vida a um jornalista... Em prol desse direito, aceitamos que nossa vida esteja em perigo, bem como a vida de nossas famílias. Mas o objetivo vale a pena, pois o direito à verdade vale mais do que uma vida sem verdade”. O paquistanês Shahzad Ahmad, ativista do direito à internet premiado em 2014, afirmou que a premiação “mostra ao nosso governo e a nossos cidadãos que o mundo está de olho”.

O Index convida o público, ONGs e organizações midiáticas a indicar qualquer pessoa que acreditem merecer fazer parte desse impressionante clube: um hall da fama daqueles que estão à frente da luta contra a censura. Há quatro categorias de prêmios: Militante (patrocinado pelo escritório de advocacia Doughty Street Chambers); Ativismo Digital (patrocinado pelo Google); Jornalismo (patrocinado por The Guardian); e Artes. As indicações podem ser feitas on-line pelo site <http://www.indexoncensorship.org/nominations>

Os vencedores serão levados de avião a Londres para a cerimônia, realizada no Barbican em 18 de março de 2015. Além disso, para celebrar o 15º aniversário dos prêmio Freedom of Expression, o Index lança uma Associação para ampliar os benefícios da premiação. A associação será aberta a todos os vencedores e oferecerá treinamento e apoio para amplificar seu trabalho pela liberdade de expressão. Os sócios farão parte de uma rede mundial de militantes, ativistas e artistas, compartilhando as melhores práticas na luta internacional contra as ameaças da censura.

A seleção de indicados de 2015 será anunciada em janeiro. Os jurados incluem a jornalista Mariane Pearl e o advogado de direitos humanos Sir Keir Starmer. O público será chamado a participar da escolha do vencedor do prêmio Ativismo Digital Google, por meio de uma votação pública a partir de janeiro de 2015. “A liberdade de expressão faz parte da base da sociedade civilizada e democrática. O Index on Censorship Awards tem uma influência

Tel: +44 (0)20 7260 2660 www.indexoncensorship.org

Notas ao editor

Sobre o Index on Censorship

O Index on Censorship é uma organização internacional que promove e defende o direito à liberdade de expressão. Ideia do poeta Stephen Spender, o Index foi fundado em 1972 para publicar as histórias não contadas de dissidentes do outro lado da Cortina de Ferro. Hoje, lutamos pela liberdade de expressão em todo o mundo, desafiando a censura onde e quando ela ocorra. O Index acredita que a liberdade de expressão seja o alicerce de uma sociedade livre e endossa o Artigo 19 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, que afirma: “Todos têm o direito à liberdade de opinião e expressão”.

Sobre o Index on Censorship Freedom of Expression Awards:

O Index Freedom of Expression Awards reconhece quem considera estar obtendo o maior impacto na luta contra a censura em sua região.

Categorias de prêmio:

Jornalismo – jornalismo impactante, original e firme em todas as mídias (patrocínio de The Guardian)

Militante – militantes e ativistas que combateram a censura e que desafiam a repressão política (patrocínio da Doughty St Chambers).

Ativismo Digital – usos inovadores de novas tecnologias para driblar a censura e promover o debate (patrocínio do Google).

Artes – artistas e produtores cujo trabalho defende a liberdade artística e combate a repressão e a injustiça.

Vencedores anteriores do prêmio incluem:

Jornalismo: Azadliq (Azerbaijão), Kostas Vaxevanis (Grécia), Idrak Abbasov (Azerbaijão), Ibrahim Eissa (Egito), Radio La Voz (Peru), Sunday Leader (Sri Lanka), Arat Dink (Turquia), Kareen Amer (Egito), Sihem Bensedrine (Tunísia), Sumi Khan (Bangladesh), Fergal Keane (Irlanda), Anna Politkovskaya (Rússia), Mashallah Shamsolvaezin (Irã)

Mídias digitais/novas mídias: Bassel Khartabil (Palestina/Síria), Freedom Fone (Zimbábue), Nawaat (Tunísia), Twitter (EUA), Psiphon (Canadá), Centre4ConstitutionalRights (EUA), Wikileaks

Advocacia/direito: Malala Yousafzai (Paquistão), Nabeel Rajab (Bahrein), Gao Zhisheng (China), Heather Brooke (Reino Unido), Malik Imtiaz Sarwar (Malásia), U.Gambira (Myanmar), Siphwe Hlope (Suazilândia), Beatrice Mtetwa (Zimbábue), Hashem Aghajari (Irã)

Artes: Zanele Muholi (África do Sul), Ali Farzat (Síria), MF Husain (Índia), Yael Lerer/Andalus Publishing House (Israel), Sanar Yurdatapan (Turquia)